

# Cartilhas

**GEDIB**

O Paciente de  
Doença  
Inflamatória  
Intestinal



# O Paciente de Doença Inflamatória Intestinal



Esta é uma iniciativa do GEDIIB de favorecer o acesso dos Médicos especialistas em DII a uma forma lúdica de informar seus pacientes sobre aspectos decisivos das doenças. Este material foi produzido pelos médicos do GEDIIB com o intuito de fornecer subsídios lúdicos para Médicos especialistas explicarem as Doenças inflamatórias intestinais aos seus pacientes

## O que são Doenças Inflamatórias Intestinais?

As Doenças Inflamatórias Intestinais são doenças em que por uma desordem do sistema imunológico, e como consequência, as células de defesa atacam os órgãos que compõem o trato gastrointestinal, especialmente os intestinos, grosso (cólon) e delgado. Em alguns casos, outros órgãos também podem ser acometidos, como a pele e o fígado.

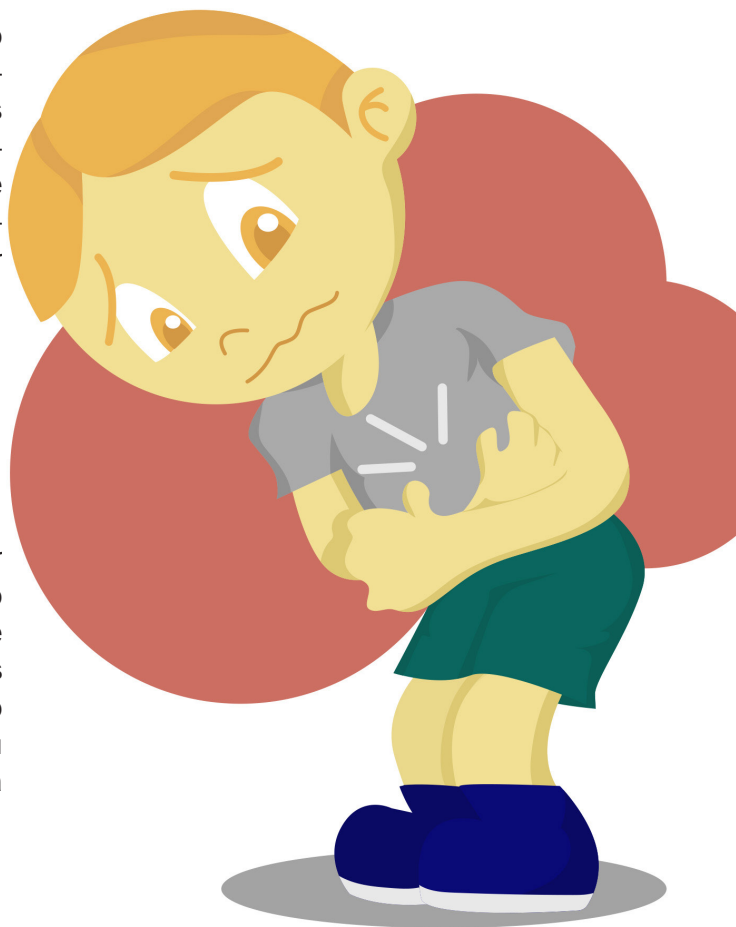
**As duas principais doenças são a Retocolite Ulcerativa e a Doença de Crohn.**

### **Doença de Crohn.**

A Doença de Crohn pode ocorrer em qualquer parte do trato gastrointestinal, tanto no intestino grosso quanto no delgado. A inflamação pode ocasionar estenoses, que são estreitamentos do canal do intestino e também fístulas, que são comunicações entre o intestino e outro órgão ou outra região do intestino. A dor abdominal e a diarreia são os principais sintomas.

### **Retocolite Ulcerativa.**

A Retocolite Ulcerativa ocorre somente no intestino grosso, também chamado de cólon.



Sua inflamação acontece somente na primeira camada intestinal, chamada de mucosa. O intestino grosso absorve água e, na vigência de inflamação, os sintomas mais comuns são diarreia e sangramento nas fezes.

### **Como esta doença se desenvolve?**

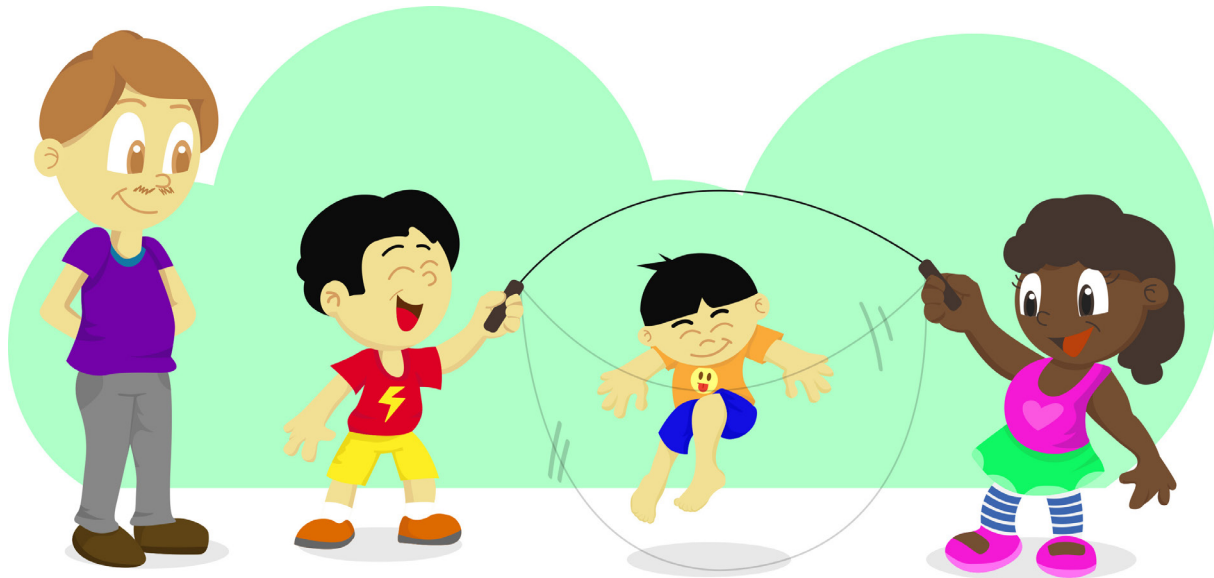
Infelizmente, até o momento, não se sabe como a doença se desenvolve. Por algum motivo, as células de defesa (sistema imunológico) iniciam uma agressão descontrolada ao intestino. Acredita-se que os hábitos pessoais, alterações do meio ambiente e mudanças na flora intestinal são fatores muito importantes, assim como a predisposição individual (genética).

### **Devo me preocupar com meus filhos?**

A herança genética é somente uma pequena parte dos fatores que causam as Doenças Inflamatórias Intestinais. Embora as chances de desenvolver tais doenças aumentem quando se tem um familiar diagnosticado, essas chances são pequenas. Você pode proteger seus familiares estimulando uma dieta saudável e bons hábitos de vida como a prática de esportes e regularização do sono.

### **Estas doenças têm cura?**

Não. Atualmente existem diversas terapias de sucesso que controlam a doença, porém não existe cura até o momento. É muito impor-



tante conscientizar-se deste fato pois o abandono da terapia quase sempre leva ao aparecimento dos sintomas e maior chance da necessidade de cirurgia. Da mesma forma, o uso incorreto das medicações pode piorar a evolução da doença e dificultar o controle dos sintomas.

### **O que acontece se o tratamento for interrompido?**

Somente o seu médico poderá orientar a interrupção da terapia. Esta conduta deve ser tomada com muita cautela. Quando você interrompe a terapia de forma indevida, a doença poderá ser reativada. Isto poderá causar danos irreversíveis a você como formação de estenoses (estreitamento do intestino), fístulas (comunicação do intestino com outros órgãos) e até mesmo, ao câncer de intestino.

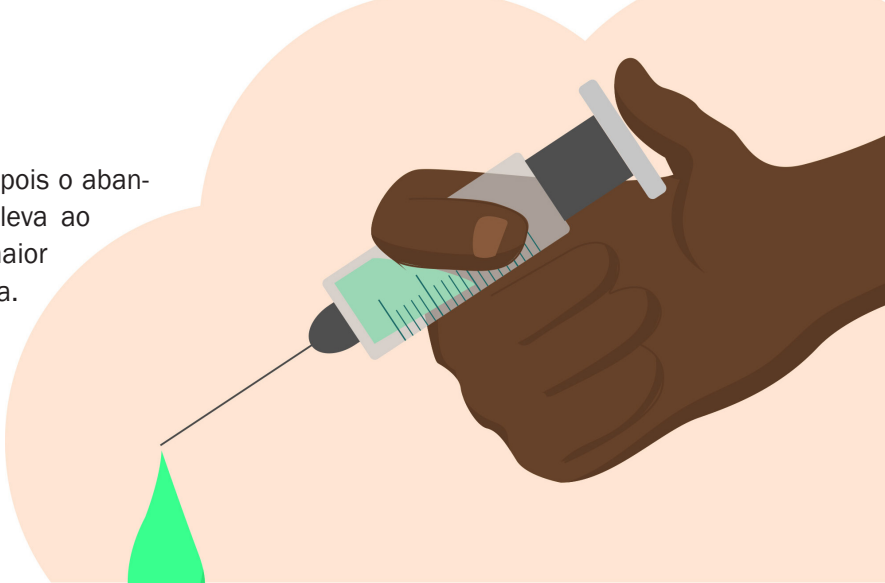
### **Como será o tratamento?**

Atualmente existem várias medicações para o tratamento das Doenças Inflamatórias Intestinais. Somente seu médico, após entender onde sua doença está localizada e o que ela está causando no seu intestino, poderá definir

qual a melhor medicação para o seu caso. Nestas doenças cada paciente tem características únicas, e o tratamento é diferente para cada um.

### **Poderei ser vacinado?**

A vacinação é uma medida de grande importância a todas as pessoas, prevenindo várias doenças infecciosas, entretanto, muitas medicações utilizadas no tratamento das Doenças Inflamatórias Intestinais podem diminuir as defesas do organismo e aumentar o risco de infecções, contraindicando o uso das vacinas com vírus vivos, como é o caso da Febre Amarela, dentre outras. Sempre que possível, antes de iniciar o tratamento, é importante



atualizar a carteira vacinal. Caso você já esteja utilizando alguma medicação, sempre pergunte aos profissionais dos postos de saúde, clínicas de vacinação e ao seu médico se a vacina pode ser realizada.

### **O que você, como paciente, pode fazer para auxiliar no tratamento da doença?**

Você pode fazer muito para auxiliar no tratamento de sua doença. Dê uma olhada nas orientações no quadro abaixo:

Sempre vá às consultas médicas. Seu médico irá agendar consultas conforme a necessidade individual e também para avaliar se o tratamento está sendo efetivo. Ele sempre tentará identificar sinais de atividade da doença antes mesmo de você ter qualquer tipo de sintoma, visando o seu conforto e segurança.

Pare de fumar. Especialmente se for portador de Doença de Crohn. O tabagismo piora a evolução, dificulta a resposta ao tratamento e aumenta a necessidade de cirurgias.

Faça atividade física, se alimente bem e evite ganhar peso desnecessariamente. A obesidade é um grande vilão nas Doenças Inflamatórias Intestinais e pode inclusive reduzir a ação da medicação no seu organismo.

Evite o uso de medicações chamadas anti-inflamatórios não hormonais. São medicações muito comuns e utilizadas por grande parte das pessoas para o tratamento da dor, febre e inflamações. Sempre pergunte ao seu médico sobre o uso de outras medicações.

Dicas para sua alimentação: não existe nenhuma dieta específica para pacientes com Retocolite Ulcerativa ou Doença de Crohn. Tudo dependerá da localização da sua doença. Sempre que você não se sentir bem com algum alimento, evite-o até conversar com seu médico ou nutricionista. De forma geral deve-se evitar gorduras e alimentos condimentados (como os enlatados e embutidos).

Cultive e aumente seus relacionamentos interpessoais que estão associados com bem estar emocional e felicidade. Não deixe que a doença controle sua vida, mas controle a doença por meio de atitudes positivas e com a orientação de sua equipe de cuidadores.



**Autor: Dr. Marcelo Imbrizi**

Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Presidente Antônio Carlos - Juiz de Fora-MG. Especialista em Clínica Médica pelo Hospital Municipal Dr. Mario Gatti. Gastroenterologista pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Mestre em Ciências com ênfase em Clínica Médica pelo Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.

Copyright @ gediib, 2020 - Direitos totais reservados com exclusividade pelo Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal do Brasil - GEDIIB - Reprodução total ou parcial proibida. Av. Brigadeiro Faria Lima 2391 - 10 andar - CEP 01452-000 - [www.gediib.org.br](http://www.gediib.org.br)

# Cartilhas

## GEDIIB

GRUPO DE ESTUDOS DA  
DOENÇA INFLAMATÓRIA  
INTESTINAL DO BRASIL

[www.gediib.org.br](http://www.gediib.org.br)

Apoio Institucional

